

Inclusão ou exclusão? Análise dos *Campi* Alvorada e Restinga do Instituto Federal do Rio Grande do Sul no contexto de territórios de periferia da Região Metropolitana de Porto Alegre

Jennifer Sitaria Petzold Mendes¹, Neudy Alexandro Demichei^{1*}
*Orientador

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus* Alvorada. Alvorada, RS, Brasil.

Os Institutos Federais, como resultado de políticas públicas, visam a qualificação da população brasileira e buscam também promover políticas de inclusão e desenvolvimento regional, de forma multiescalar e articulada com os arranjos produtivos sociais e culturais locais. Sendo assim, os *Campi* Alvorada e Restinga, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS), localizados na Região Metropolitana de Porto Alegre (RMPA), atuam com o propósito de atender às demandas da comunidade nos aspectos educacionais e profissionalizantes, proporcionando aos sujeitos condições para a construção de saberes e para domínio de conhecimentos. O acesso à educação é uma ferramenta de grande importância para que a transformação social aconteça, assim como a possibilidade de participação e inserção nos mais diversos espaços da sociedade. Diante disso, percebe-se a necessidade de analisar e debater as características dos estudantes dos *Campi* Alvorada e Restinga e do território onde estão inseridos, pois assim pode-se verificar a atuação dessas políticas públicas e seus efeitos diante de suas finalidades, além de conhecer o público que os *Campi* estão atendendo. Dito isso, para obter esses resultados, aplicou-se um questionário no dia da prova do Processo Seletivo 2016/2 para os candidatos que se inscreveram nos *Campi* Alvorada e Restinga. A partir dos resultados, analisou-se as informações socioeconômicas dos candidatos e dos ingressantes. Com os dados obtidos até o presente momento, gerou-se alguns gráficos que foram analisados. Das 83 pessoas que se inscreveram para o Campus Alvorada, 51 responderam à pesquisa. Grande parte do público que procurou a instituição é do sexo feminino, representando 62,5%. Além disso, a maioria tentou o ingresso por acesso universal, e uma porcentagem de 23,5% tentou por reserva de vagas de escola pública e renda inferior a um salário mínimo e meio, entre 5 opções de resposta. No Campus Restinga, dos 182 candidatos que se inscreveram, 70 responderam à pesquisa. Foi possível perceber que a maioria dos candidatos residem no bairro Restinga ou em bairros próximos. A faixa etária dos inscritos está entre 19 e 35 anos de idade. A partir da análise desses e de outros dados gerados, pode-se refletir sobre a importância das políticas públicas implantadas e pensar na possibilidade de criação de novas políticas, visando a finalidade dos Institutos Federais proposta em sua criação.

Palavras-chave: Políticas públicas. Educação. Institutos Federais.

Trabalho executado com recursos do Edital PROPI 014/2015 Fomento Interno 2016/2017/ Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e/ou Tecnológica (PROBICT), Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do IFRS